

## **Copa do Mundo e Olimpíadas impulsionam investimentos em infraestrutura**

**C**om a vinda de eventos de grande porte para o Brasil, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estima que os investimentos em infraestrutura no País, até 2014, atinjam R\$ 240 bilhões. A informação é da gerente do Departamento de Energia Elétrica do banco, Maria Helena de Oliveira, para o jornal O Estado de São Paulo.

Esses investimentos totalizarão quase o dobro do valor dos quatro anos anteriores e o BNDES deve financiar aproximadamente 60% do total.

Do volume estimado, a maior parte será destinada ao setor elétrico, R\$ 118 bilhões, sendo que nos quatro anos anteriores, os investimentos foram de R\$ 91 bilhões. Os aeroportos ficam com R\$ 6,4 bilhões e as estruturas destinadas diretamente à prática de esportes, como quadras, piscinas, estádios, entre outros, ficam em terceiro lugar, levando mais R\$ 6 bilhões.

Para o país, toda essa estrutura será excelente tanto pela geração de empregos que ela poderá trazer durante a edificação e manutenção desses bens, como pelas melhorias para a população, afinal, o evento tem data para iniciar e terminar, entretanto, as novas obras são conquistas permanentes do povo brasileiro. Elas ficam para nós.

### **Gastos ostensivos em manutenção preventiva**

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Hermes Chipp, também em reportagem do Estadão, previu gastos de R\$ 180 milhões até 2014 somente no reforço das redes de transmissão e distribuição para os eventos.

Ele acredita ainda que, devido a investimentos na ordem dos R\$ 30 bilhões, realizados entre de 1999 a 2010, mais o que será empregado até o início dos eventos, o sistema elétrico brasileiro como estará muito “bem servido”.

Além do reforço dos sistemas de transmissão e distribuição, a rede elétrica do País, para funcionar sem problemas durante o Mundial, precisa de programas de manutenção maiores e mais ágeis, acrescentou o executivo.

De acordo com o presidente do ONS, a preocupação maior é com as regiões localizadas nos arredores dos estádios e com as cidades que estarão sediando jogos. Esses locais, assegurou Chipp, certamente não terão problemas de energia.

### **Setor elétrico: o principal beneficiado**

Atualmente existem na carteira do BNDES mais de 260 projetos, dos quais 113 são destinados à energia alternativa, 16 para hidrelétricas, 21 para a área de distribuição de energia, 31 para transmissão, 9 na área de ferrovias, 29 para rodovias e 16 térmicas.



## Indicadores de qualidade podem deixar tarifa mais barata

**A**neel aprovou mais uma forma de avaliar os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) das distribuidoras. Além de fazer um ranking geral das empresas, a Aneel vai lançar um comparativo entre distribuidoras que têm concessões semelhantes.

Esse novo ranking será um dos parâmetros do chamado “fator X”, que é um elemento de dedução na definição do preço da tarifa de energia. Quanto maior o fator, maior o desconto do fator X e, conseqüentemente, menor a tarifa.



## Aneel aprova audiência sobre ouvidoria de distribuidoras

**A**neel abriu um processo de audiência pública para regulamentar as ouvidorias\* das distribuidoras de energia elétrica. Deste modo, elas poderão exercer suas funções com mais eficiência e imparcialidade.

A proposta da agência estabelece a obrigação de a ouvidoria ser independente e autônoma em relação à distribuidora, com a possibilidade de que o ouvidor proponha, inclusive à autoridade máxima executiva da distribuidora, soluções e modificações nos processos, procedimentos e rotinas, para a melhoria da qualidade dos serviços.

*\*A ouvidoria é um setor especializado para receber críticas, sugestões e reclamações do público; com a capacidade de análise e interpretação na solução de problemas, imparcialmente na defesa do cliente e comunidade, esclarecendo sempre as suas dúvidas. Já a ouvidoria pública é um serviço que representa o cidadão beneficiado por serviços públicos, no objetivo de protegê-lo e defendê-lo em caso de perdas e prejuízos.*

### link agronegócio

## Balança do agronegócio tem superávit 20% maior no 1º semestre de 2011

*Incremento das exportações de carnes, soja, café, cana-de-açúcar e produtos florestais responderam por 82,4% do total enviado para fora do Brasil*

**B**oa notícia para o setor agroexportador: a balança comercial do agronegócio brasileiro registrou superávit, ou seja, um saldo positivo nas exportações de US\$ 34,7 bilhões no primeiro semestre deste ano. Essas cifras são 20,5% maiores do que as do mesmo período de 2010, quando o total foi de US\$ 28,8 bilhões. A informação é do Ministério da Agricultura.

Isso significa que o Brasil, este ano, está mandando mais gêneros agrícolas para fora do país, mostrando o aumento da competitividade do produto brasileiro no exterior.

O incremento das exportações da soja em grãos, farelos e óleos; carnes, cana-de-açúcar (etanol e açúcar); produtos florestais e café - que juntos responderam por 82,4% do total das exportações, foi o principal responsável pelo resultado positivo da balança. O valor embarcado dos cinco produtos foi de US\$ 35,5 bilhões.

Segundo o diretor do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio (DPI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcelo Junqueira Ferraz, em nota, houve um expressivo aumento das exportações de soja em grão tanto em quantidade quanto em valor. “Entretanto, o destaque negativo foi a queda do volume exportado de óleo de soja, produto com maior renda agregada”.

Os produtos brasileiros, em sua maioria estão sendo comprados pela Ásia, que detém 30,1% do mercado.



O Jornal Cemirim é um informativo da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

DIRETORIA: Presidente: Antônio Marino Brandão de Almeida - Vice-Presidente: Clairson Tagliari - Secretário: Valter Costella - Conselheiros: Lorivaldo Filipini, Cirineu Avancine e Claudinor Canisella - Suplentes: Celso Cardoso, Ari Vitorio Feola e Airton Vicensotti. CONSELHO FISCAL: Lorivaldo Filipini, Antônio F. Manera e José Luiz da Cunha Claro - Suplentes: Celso Cardoso, Ângelo P. Guendes e Antônio Arruda. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP - Tel.: (Administração) (19) 3805 7900 Fax: (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 772 69 95 - Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br - Editora Resp.: Mariana Benedetti (MTb/SP 47252) Fotos: Stock Xchange e arquivo Cemirim - CTP - Impressão: Unigráfica.

## Reservatórios cheios: Termelétricas complementares podem ser dispensadas em 2011

**S**egundo o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Hermes Chipp, é possível que este ano as usinas termelétricas complementares nem precisem ser acionadas. É que o nível dos reservatórios das hidrelétricas do país atingiu, em julho, o maior patamar desde o período do racionamento de energia em 2001. "Os reservatórios estão abarrotados", resumiu o Chipp.

Segundo o executivo este é o melhor nível dos reservatórios em 10 anos, graças a uma afluência de chuva muita boa.

Os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste estão com 80,7% de sua capacidade, contra 66% em julho de 2010; os do Nordeste estão com 79% em 2011, contra 64% em 2010; os do Norte com 89% em 2011 contra 76% em 2010 e, por fim, os do Sul com 95,4% em 2011 contra 88% no ano passado.

A estimativa do ONS é que em 2011 haja uma sobra média de energia no Brasil de 2.500 megawatts (MW) médios, que deve chegar a cinco mil MW médios em 2015.

No ano passado, o funcionamento das termelétricas complementares teve um custo para os consumidores brasileiros de 500 milhões de reais. Em 2007, esse valor chegou a 2,3 bilhões de reais, de acordo com o ONS.



## Horário de verão inicia em outubro

**O** horário de verão 2011/2012 começa a meia noite do próximo dia 16 de outubro e termina no dia 26 fevereiro de 2012. Com a medida, os relógios são adiantados em uma hora somente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

O objetivo do horário alternativo é a economia de energia nas horas de pico de consumo, por meio do aproveitamento máximo da luz natural durante os dias mais longos do ano. Na última edição, a economia de energia em todo o Brasil foi de 2.376 MW, equivalente a R\$ 30 bilhões.

No ano passado, só a Cemirim obteve uma redução média no consumo na casa dos 4%, o que corresponde ao consumo um dia completo do município de Holambra.

Segundo o gerente do departamento de distribuição da Cemirim, José Eduardo Vieira Quintana, os consumidores da Cooperativa receberão comunicados nos casos de condições especiais de adequação ao horário de verão. "Os contratos firmados com a Cemirim na tarifa Horó-Sazonal, deverão considerar o Horário de Ponta com uma hora defasada para cima".



## Dilma planeja renovar concessões do setor elétrico

**A** presidente Dilma Rousseff pretende renovar as concessões do setor elétrico que vencem a partir de 2015. Contra a realização de novas licitações, a chefe do executivo não pretende vender o que restou do sistema elétrico após as privatizações do governo FHC, segundo reportagem do jornal O Estado de São Paulo.

A opinião sobre a medida é fortemente aceita dentro do Ministério de Minas e Energia e não há dúvida que a renovação das concessões é a melhor solução também para baixar o preço da tarifa de energia elétrica. Isso porque será adotada a chamada renovação onerosa, em que os contratos atuais seriam prorrogados, mas sob novas condições para as empresas.

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, afirmou que o governo deve anunciar em breve, a decisão sobre as concessões. Na ocasião, o ministro justificou que o governo ainda não propagou a decisão formal sobre o que será feito nesse caso porque ainda não foi acertada uma solução que resulte no "menor preço possível" da tarifa de energia.

Independentemente da solução adotada, porém, haverá redução de tarifa para o consumidor e o valor fixado será o mesmo tanto para renovação como para novas licitações, explicou Lobão.



## Indicadores de qualidade podem deixar tarifa mais barata

O desperdício de energia no Brasil começa no caminho entre a fonte de geração e o consumo final. As perdas técnicas nas linhas de transmissão podem chegar a 10% em regiões mais afastadas, entretanto, os prejuízos comerciais em função de perdas não técnicas, que compreendem erros de leitura, fraudes em relógios e furtos de energia, somam mais de 27 mil Gigawatts-hora (GW-h), considerando as 61 das 63 distribuidoras que passaram pelo 2º ciclo de revisões tarifárias no período de 2007 a 2010.

O valor corresponde a R\$ 8,1 bilhões ao ano. Esse montante seria suficiente, por exemplo, para abastecer anualmente os 774 municípios atendidos pela CEMIG Distribuição e as 217 cidades com fornecimento da Companhia Energética do Maranhão (CEMAR).

Segundo o gerente do departamento de distribuição da Cemirim, José Eduardo Vieira Quintana, as perdas totais (técnicas e não-técnicas) da Cemirim estão na ordem de 9%, lembrando que em 2006 este mesmo índice de perdas encontrava-se na faixa de 11%. “Por meio de investimentos em melhoria na rede de distribuição, inspeções periódicas nos medidores (relógios) e outras ações específicas, a Cemirim tem buscado a redução contínua de suas perdas”, completa o engenheiro.

### Fraude X Furto

A fraude é um ato cometido por consumidor que viola o sistema de medição para obter um registro de consumo menor que seu gasto real, enquanto o furto é praticado por quem não é consumidor e se liga clandestinamente à rede para receber energia.

A região com maior índice de consumo irregular é o Norte, com índices de furtos equivalentes a 20% da energia distribuída, seguida do Sudeste, com 10%, do Nordeste, com 9%. No Centro Oeste, o percentual é de 5%, e no Sul, de 3%.



### Gato por lebre

As perdas não-técnicas impactam a tarifa, pois esse prejuízo acaba sendo rateado entre os consumidores legalmente cadastrados na distribuidora, no momento do cálculo tarifário. Além de prejuízos financeiros, o furto de energia oferece ainda riscos e danos à sociedade. As ligações clandestinas costumam sobrecarregar os transformadores, que são dimensionados para atender uma determinada carga.

A sobrecarga pode ocasionar acidentes na rede elétrica, como explosões e incêndios que, além de riscos físicos à população, causando interrupções no fornecimento de várias unidades consumidoras e, conseqüentemente, interferindo negativamente na qualidade da energia.

O furto de energia elétrica é classificado como crime. O responsável fica sujeito a penalidades que vão desde o pagamento de multas até a detenção por até quatro anos.

## Corte essa ideia!

Se você souber de alguém que furta energia no seu bairro ou na sua rua, denuncie no site da Cemirim ([www.cemirim.com.br](http://www.cemirim.com.br)) ou pelo telefone 0800 772 69 95. Não é preciso se identificar.

Lembre-se, somente a equipe da Cooperativa deve ter acesso ao seu relógio. Por isso, peça para ver a identificação dos colaboradores que vão à sua casa e, em caso de dúvidas, ligue para a gente.

